

CIMI-MS. DOURADOS	
FONTE: O PROGRESSO	
DATA: 07/01/94	PAG. 12
CIDADE: DOURADOS UF: MS	

819

Índio é encontrado morto em lavoura

Nesta primeira semana de janeiro, dois índios já foram mortos no interior da Reserva Indígena de Dourados. Ontem, mais um silvícola foi encontrado sem vida, no interior de uma lavoura de soja situada na aldeia Jaguapiru. Trata-se de Antonio Almeida, 35 anos, casado, cujo corpo já estava em adiantado estado de putrefação e apresentava uma perfuração na altura do tórax.

De acordo com sua mulher, ele saiu segunda-feira pela manhã para trabalhar, levando consigo uma enxada, e desapareceu, sendo encontrado apenas ontem pela manhã, numa lavoura de soja, encoberto. Segundo os peritos, perto do seu corpo havia uma garrafa de pinga e uma enxada. A perfuração em seu tórax, segundo a Polícia Técnica, pode ter sido

provocada por um golpe de faca ou da própria enxada, entretanto apenas o laudo médico irá confirmar o tipo de instrumento que lhe tirou a vida.

Primeiro caso

A primeira morte na Reserva Indígena de Dourados aconteceu na madrugada do dia 2 passado. O silvícola Alfredo Melo, da Aldeia Bororó, depois de participar de uma festa na casa do vice-capitão Assunção de Oliveira Cáceres, retornava para a residência de seus pais, por volta das 23h do dia 1º, quando no caminho um desconhecido lhe ofereceu alguns goles de cachaça.

Quando chegou e casa ele se queixou ao pai, dizendo que sentia muitas dores e que fora envenenado. Mesmo assim foi deitar e acabou no dia seguinte sendo encontrado morto em sua cama.